



Excelentíssimo Senhor

Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

**Assunto: Impacto ambiental na duna de Porto Pim integrada no projeto LIFE VIDALIA**

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa. para efeito de admissão, requerimento dirigido ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas.

Horta, 5 de julho de 2022

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Alexandra Manes)

**Exmo. Sr. Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas**

As dunas de Porto Pim, classificadas como dunas fixas costeiras com vegetação herbácea – também conhecidas como dunas cinzentas – estão classificadas como habitat prioritário pela Diretiva Habitats, que tem como principal objetivo contribuir para assegurar a conservação dos habitats naturais e de espécies de flora e da fauna selvagens consideradas ameaçadas na União Europeia.

Trata-se de um geossítio de interesse comunitário, numa área de especial interesse cultural, natural e paisagístico, que integra o Parque Natural da Ilha do Faial e faz parte da Rede Natura 2000.

A duna de Porto Pim é composta por plantas de escassa distribuição no arquipélago dos Açores e a conservação deste frágil ecossistema é dependente da biodiversidade vegetal que o cobre.

Considerando que a proteção desta zona ambientalmente sensível está inserida num projeto do Programa LIFE – a ferramenta da União Europeia destinada ao financiamento de ações relacionadas com o ambiente e o clima – nomeadamente o projeto LIFE VIDALIA.

Considerando que, ainda recentemente, houve uma ação de plantação de endémicas naquela duna, precisamente no âmbito do projeto LIFE VIDALIA, coordenado pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas.

Considerando que entre os objetivos do projeto LIFE VIDALIA encontra-se a “sensibilização para a promoção de mudanças comportamentais” para promover a necessidade de conservação ambiental, assim como “a melhoria das condições dos habitats para expansão das espécies-alvo e redução e das ameaças”.

Considerando que o Governo Regional provocou a destruição de uma zona desta duna para criar uma rampa de acesso à praia de Porto Pim, através da deposição de areia e bagacina, para a entrada de máquinas pesadas que estão a ser utilizadas para limpeza do areal.

Considerando que a criação deste acesso que interfere com a duna que está a ser alvo de intervenção foi decidida de forma unilateral pelo Governo Regional, sem discussão prévia – ou sequer aviso –, com organizações de apoio do Projeto LIFE VIDALIA.


Considerando a existência da possibilidade de aceder à praia através da calçada do passeio de Porto Pim, que tem as condições necessárias para a passagem de veículos pesados.

Considerando que a calçada do lado da Fábrica da Baleia já se encontra danificada pela utilização de pesados na zona.

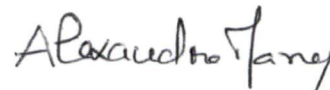
**Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita o pedido de resposta de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> às seguintes questões:**

1. A decisão de criar a rampa provisória de acesso à Praia de Porto Pim através da remoção de uma parte substancial da duna que está a ser alvo de um projeto europeu de proteção ambiental foi precedida de algum parecer técnico? Em caso de resposta afirmativa, solicita-se o envio do(s) referido(s) documento(s).
2. Sabendo-se que a criação desta rampa de acesso à praia de Porto Pim teria impacto na duna que está a ser intervencionada no âmbito do projeto LIFE VIDALIA, porque é que o Governo não discutiu o assunto com as entidades que integram este projeto como organizações de apoio e nem sequer as informou?
3. Durante quanto tempo será mantido este acesso provisório? Como será reposta a situação anterior?
4. Porque não foram contempladas alternativas, no acesso ao areal pelo lado da Fábrica da Baleia, que não interferissem com a componente natural da zona (dunas e vegetação) e que garantissem a solidez do pavimento do acesso?

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)



(Alexandra Manes)

Horta, 5 de julho de 2022